



G20 no Brasil

Veja nesta página a cobertura completa do encontro de representantes das maiores economias do mundo, que acontece no Brasil

[Acompanhe →](#)

# Recursos públicos para investimentos de impacto socioambientais superam R\$ 200 milhões

Repasse é um dos pilares da Estratégia Nacional da Economia de Impacto, lançada em 2017 e reeditada no terceiro mandato do governo Lula

Por Carin Petti, Para o Valor — São Paulo

30/07/2024 16h20 - Atualizado há 12 minutos

Presentear matéria



Rodrigo Rollemberg, secretário de Economia Verde do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços — Foto: Marco Sobral/GLab

A destinação de recursos a negócios que colaborem para a solução de problemas socioambientais é um dos pilares da Estratégia Nacional da Economia de Impacto (Enimpecto), lançada em 2017 e reeditada no terceiro mandato do governo Lula. Segundo Rodrigo Rollemberg, secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), os recursos públicos destinados aos segmento ultrapassam R\$ 200 milhões neste ano, com destaque para linhas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e fundos do BNDES.

“A Enimpecto vem com a perspectiva de desenvolver negócios que tenham resultados financeiros, mas que também contribuam para resolver problemas sociais e ambientais”, diz ele. “Os problemas climáticos, ambientais e sociais que a gente vem vivenciando no mundo demonstram que esse modelo econômico linear, exploratório de recursos naturais, está falido, e que é uma questão de emergência a gente buscar outras formas de produzir.”

## ***Confira algumas das fontes de recursos públicos para negócios de impacto abertas atualmente:***

**RHAE (Recursos Humanos em Áreas Estratégicas)** – Com valor total de R\$ 61 milhões, a linha de fomento do programa, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é destinada à contratação de pesquisadores de universidades para atuar na área de P&D de empresas, incluindo startups. Os profissionais devem se dedicar à busca de soluções voltadas à economia de impacto e/ou para os setores beneficiados pelo programa Nova Indústria Brasil, como cadeias agroindustriais sustentáveis, complexo econômico industrial de saúde, transporte público, saneamento e moradia sustentáveis, transformação digital da indústria, bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energética e tecnologias de interesse para soberania e defesa nacional. As empresas participantes poderão solicitar até R\$ 300 mil por projeto na forma de bolsas de fomento tecnológico do CNPq, destinadas ao pagamento dos pesquisadores.

**BNDESPar** – Três Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) selecionados em chamada pública da BNDESPAR de 2021 têm previsão de captação de até R\$ 1,8 bilhão para investimentos exclusivos em negócios de impacto. No caso do fundo Vox, o foco está em empresas em estágio inicial com atuação em áreas como educação, saúde, habitação, água e saneamento e energia renováveis. O Amazon Biodiversity Fund Brazil destina recursos a pequenas e médias empresas nas áreas de conservação florestal, reflorestamento e cadeia de suprimentos alimentares na Amazônia Legal. No fundo Lightrock, o alvo são empresas de crescimento acelerado com atuação em segmentos como saúde, educação, agricultura sustentável, mobilidade e eficiência energética

Dos R\$ 1,8 bilhões de captação máxima prevista, até R\$ 1,35 virão dos investidores e até R\$ 450 bilhões da BNDESPAR, que aportou até junho R\$ 233 milhões nos três fundos.

**Inova Bioma** – O programa, do Sebrae, oferece capacitação, mentoria e apoio financeiro para acelerar ideias ou pequenos negócios relacionados à bioeconomia dos biomas brasileiros. Neste ano, são contemplados empreendedores da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal – os dois últimos casos com inscrições abertas. Para os empreendedores selecionados, há bolsas mensais de R\$ 6.500 por um período de seis meses. Na categoria de apoio a projetos para criação de empreendimento, há destinação de quantias que variam de R\$ 5 mil a R\$ 15 mil. No total, serão investidos aproximadamente R\$ 30 milhões. A meta é desenvolver 570 ideias de negócio e acelerar 420 empresas.